

Ministério do Turismo apresenta:

PROJETO: Bases Sonoras: Êxtase e Vaidade
Concertos Barrocos e a Harmonia dos Contrastes

Telemann e Purcell



LADIES
ENSEMBLE

BRAVÍSSIMO CONCERTOS
BARROCOS



Desde 2008, a Unicultura - Universidade Livre da Cultura caminha ao lado de artistas, produtores, empresas, prefeituras e entidades, levando para todo Brasil conhecimento e entretenimento através de diferentes linguagens culturais.

Promovemos a descentralização da cultura, atuando em municípios em que a oferta cultural não é tão abundante como nos grandes centros. Nossos projetos são importantes indutores econômicos e educacionais colaborando com a geração de renda e a formação humana.

Visite o nosso site para conhecer todas as nossas ações
www.unicultura.com.br



O Bravíssimo Concertos Barrocos é mais um projeto da série BRAVÍSSIMO, que, com ampla e distinta programação musical, tem por objetivo trabalhar a formação de plateia em música clássica e instrumental em cidades interioranas e capitais da Região Sul do país.

O Barroco foi a época de maior desenvolvimento de instrumentos musicais, como o cravo e o órgão, na qual também surgiram várias outras formações para grupos menores de instrumentos.

Em todas as linguagens da Arte, o Barroco provocou o culto às dualidades. Contrastes esses que são marcantes na pintura, na arquitetura, na literatura e na música. Nessa última, foco de interesse desse projeto, houve uma mudança marcante por volta do século XVII, pois seus compositores empregaram mais os modos maiores e menores, conhecidos também como modos jônico e eólio respectivamente.

Essa foi a época em que a música ganhou proporções nunca antes atingidas, colocando em evidência grandes gênios da música difundidos até a atualidade. Também foi nesse período da história da música que surgiu a suíte e o que atualmente conhecemos por concerto, dando novos rumos aos músicos e a gerações de compositores e, assim, marcando o nascimento de uma nova era para a música. A importância da música barroca também foi fundamental para o surgimento da música de câmara e do drama cantado, ou seja, a ópera.

O Bravíssimo Concertos Barrocos foi desenvolvido com o intuito de apresentar a história da música barroca em concertos orquestrados pelas Ladies Ensemble, que



executam peças acompanhadas de intervenções didáticas. Para tanto, há a participação de uma especialista em História da Música, que, durante os concertos, é a responsável pelas narrativas sobre compositores, suas obras e a influência musical no período barroco.

A Orquestra Ladies Ensemble é um grupo orquestral formado exclusivamente por mulheres, que está ativo desde 2008 e conta com a colaboração de musicistas das principais orquestras do estado do Paraná.

O grupo, idealizado pela diretora e fundadora, Fabiola Bach Akel, iniciou suas atividades como um quarteto de cordas no teatro do Museu Oscar Niemeyer e atualmente conta com a colaboração de 17 musicistas.

Com os objetivos de apoiar e de divulgar a mulher instrumentista, o grupo tem como característica a pesquisa de repertório unindo o erudito ao popular.

Neste projeto, obras barrocas serão levadas ao público de cidades do Paraná e de Santa Catarina em concertos em que serão executadas peças dos compositores que mais contribuíram para esse período de evolução musical, dando textura, forma e harmonia à música.

A programação se divide em três etapas com peças criteriosamente selecionadas dos respectivos compositores: Vivaldi, Telemann, Pachelbel, Händel, Corelli e Bach.

Nessa primeira fase dos concertos, serão executadas obras de Vivaldi.

O projeto Bravíssimo Concertos Barrocos faz parte do projeto Bravíssimo Concertos, da Universidade Livre da Cultura – Uicultura, cujo objetivo é trabalhar a formação de plateia em música clássica e instrumental em cidades interioranas e das capitais da Região Sul do país.





Programa

Georg Philipp Telemann

1681-1767

Compositor e músico alemão, do período Barroco. Multi-instrumentista, possui uma vasta obra que aborda todos os gêneros musicais de sua época. Escreveu concertos para várias combinações de instrumentos.

Durante o seu longo período criativo, foi um dos mais prolíficos compositores de todos os tempos, deixando um legado superior a 3.000 obras.

Concerto para 2 Violas em Sol Maior

Obra alegre e contagiante e um de seus concertos mais famosos!

A viola como instrumento solista, quando este concerto foi escrito ainda não era muito utilizada. Telemann foi um dos primeiros a compor para viola solo. Não havendo violistas bem treinados,



aprendeu a tocar, tornando-se um virtuose neste instrumento.

Foi escrita logo após a visita de Telemann à França em 1738, possuindo algumas características francesas como o nome dos quatro movimentos da obra que são em francês.

1-Avec douceur (Suavemente)

2- Gay (Alegre)

3- Largo (Lento)

4- Vivement (Vivo)

Concerto para Viola em Sol Maior

Este é o primeiro concerto para viola solo, escrito na história da música, por volta de 1716-1721. De grande beleza, tornou-se um dos mais famosos concertos para este instrumento.

Possui quatro movimentos:

1.Largo: movimento lento e suave com notas longas com melodia simples e encantadora.

2.Allegro: movimento rápido e o mais executado, independente da obra.

3.Andante: movimento lento e suave tocado principalmente nas cordas graves da viola.

4.Presto: movimento rápido, encerra com energia contagiante essa linda obra.





Henry Purcell

1659-1695

Compositor e músico inglês. Mesmo tendo uma vida relativamente breve, tornou-se um dos mais importantes compositores da Inglaterra. Sua facilidade em escrever para todos os gêneros e públicos, sua popularidade na corte durante reinados de três monarcas e sua vasta produção musical, são uma prova de seu prodigioso e histórico talento.

Dido's Lament de Henry Purcell

Esta obra é a melodia de uma ária da ópera, Dido and Aeneas, composta por volta de 1688. Dido, rainha de Cartago, apaixonou-se por Enéias, um guerreiro troiano. Quando ele a deixa, ela fica perturbada e canta esse lamento antes de se matar. É a ária mais famosa da obra chamada "Quando eu estou deitado na terra", popularmente conhecida como "Lamento de Dido". Música de grande sensibilidade que retrata a imensa tristeza de Dido.





Antonio Vivaldi

1678-1741

Compositor italiano do período Barroco, considerado um dos mais notáveis da música clássica mundial. Destacou-se principalmente por seus 477 concertos, que influenciaram diversos músicos de períodos posteriores.

Vivaldi foi professor de música no “Ospedale della Pietà”, instituição veneziana que acolhia meninas órfãs, tornando-o famoso pela qualidade da interpretação de suas alunas. Plateia de toda a Europa vinham a Veneza assistir esta orquestra só de mulheres! Foi para esta orquestra que ele compôs a maioria de suas obras.

Concerto As Quatro Estações de Antonio Vivaldi

Composto em 1723, é a obra mais conhecida do compositor, e uma das mais populares da música barroca.

Possui um programa escrito na partitura do primeiro violino em forma de soneto, onde é descrito cada estação do ano com sons da natureza tocados nos instrumentos musicais. Não se sabe a autoria desses poemas, mas especula-se que o próprio Vivaldi os tenha escrito.

Primavera

Primeiro movimento - ALLEGRO

Representa a vivacidade da primavera que é anunciada por toda a orquestra: 3 violinos fazem o canto de passarinhos e um novo tema sugere murmúrios das águas de uma fonte, que correm docemente em cima de pedrinhas. O segundo solo do violino, indica tempestade, raios, trovões e relâmpagos! A tempestade passa e os passarinhos voltam a cantar.

SOLISTA: SPALLA DA ORQUESTRA JULIANE WEINGARTNER

Verão

Terceiro movimento PRESTO

O protagonista deste movimento, é a tempestade! Os instrumentos vão fazer com que imaginemos ventos, raios, trovões até desabar uma grande tempestade, onde a orquestra toca vibrante e forte.

SOLISTA: KARINA ROMANÓ

Outono

Primeiro movimento ALLEGRO

Camponeses celebram de forma festiva e alegre a boa colheita, mas acabam bebendo em excesso para comemorar, o que os fazem dormir.

SOLISTA MORGANA SCHVETLER

Inverno

Terceiro movimento ALLEGRO

Único movimento da obra que já começa com solo de violino, sugerindo um caminhar lento sobre o gelo, com medo de escorregar e cair, o que acaba acontecendo. O tutti orquestral expressa o caminhar com mais decisão até chegar em uma casa aquecida.

O tema seguinte em andamento lento é um confronto entre violino solo e orquestra, finalizando com vigor a obra.



Fabiola Bach De Andrade Akel

DIRETORA ARTÍSTICA E MUSICAL

Iniciou seus estudos musicais aos 7 anos de idade na Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Participou de várias edições dos Festivais de Música de Londrina, Campos do Jordão, Itu, Oficina Música De Curitiba e curso de especialização na Universidade de Yale (E.U.A). Em 1997 formou-se na UNESP no curso de bacharelado em música. Atuou nas principais



orquestras de São Paulo, tais como: Orquestra Sinfônica Municipal de Santo André, Orquestra Experimental de Repertório, Orquestra Sinfônica de Ribeirão Preto, Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal de São Paulo e outras. Nas quais além de ser instrumentista trabalhou no conselho de direção artística. Ainda em São Paulo desenvolveu intensa atividade orquestral, camerista e de direção. Foram seus principais maestros Jamil Maluf, Lorin Maazel, Eleazar de Carvalho, Roberto Tibiriçá e outros. Também estava no grupo que acompanhou Wynton Marsalis e a orquestra de Jazz do Lincoln Center. Participou da montagem de várias óperas nos principais teatros do país, entre eles: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Alfa, Teatro Guairá e outros. Também trabalhou como convidada das principais orquestras do país. Foi convidada pelo maestro Sílvio Bacarelli para desenvolver junto com um grupo de professores o projeto de formação musical e apreciação na favela de Heliópolis. Em 2003 mudou-se para Curitiba e foi contratada pela orquestra Sinfônica do Paraná, onde atuou por 13 anos. Sua longa experiência no Teatro Guairá lhe permitiu conhecer todo seu funcionamento e suas demandas. No ano de 2009 fundou a Orquestra Ladies Ensemble. Como sua diretora artística e musical desenvolve programas que facilitam para o público leigo uma apreciação da orquestra e seus instrumentos. Percorreu o Paraná com o projeto “Concerto das Rosas” como Diretora Artística, atingindo mais de 25 mil pessoas nos anos 2017 e 2018. Conhece os teatros do estado, tanto da capital como do interior e suas potencialidades, ainda pouco exploradas. Seus projetos com a orquestra



Ladies Ensemble são notícias recorrentes nos principais veículos de notícia do país e fora do Brasil, sendo inclusive destaque em Lisboa, Porto e Aveiro. Foi objeto de matéria no principal veículo de cultura do país, o jornal Folha de São Paulo, como Diretora de um projeto inovador, capa e matéria de destaque em reportagem de 5 páginas da revista Idéias. Tem amplo relacionamentos no setor empresarial e diplomático, que tem proporcionado apoio e patrocínio na área da cultura. “Entendo que posso contribuir com o desenvolvimento cultural do meu Estado, tanto na área musical como na área artística em geral, com a criação de projetos autossustentáveis na formação de plateia, musicalização da infância, juventude e terceira idade e interiorização da arte e da cultura no estado do Paraná. Apoio e divulgação dos artistas paranaenses. Enfim, valorização e dinamização do ambiente cultural e artístico do nosso estado.



Roberto Ramos

MAESTRO



O maestro venezuelano Roberto Ramos é formado pela Universidade Nacional Experimental das Artes (UNEARTE-Venezuela), mestre pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN-Brasil), Especialista em Ensino Musical em Múltiplos Contextos e recentemente finalizou o curso de regência da Academia de Música da Orquestra Sinfônica do Estado de São

Paulo (OSESP). Sua experiência como regente começa desde muito jovem no Sistema Nacional de Coros e Orquestras Infanto-Juvenis da Venezuela, conhecido mundialmente como "El Sistema", desempenhando funções musicais e administrativas, tais como: Diretor Musical, Diretor de Núcleo e Coordenador Estadual, destacando a posição de Maestro Titular da Orquestra Infantil do Núcleo La Rinconada, com o qual ganhou o 1º Lugar do I Festival de Orquestras Infantis de "El Sistema" (2011) e como Maestro Titular da Orquestra Sinfônica Juvenil Inocente Carreño até o 2018.

Posteriormente no Brasil, foi Maestro Adjunto da Filarmônica da UFRN, com a qual realizou turnê pela Itália em 2018, destacando o concerto realizado para o Papa Francisco na Audiência Papal, na Cidade do Vaticano. Além de ser convidado para reger múltiplas orquestras, tais como: Orquestra Sinfônica da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), interpretando a estreia mundial do concerto de piano: "Arbol, Hoja, Salto, Luz" do compositor argentino Germán Gras e como solista a pianista brasileira Joana Cunha da Holanda (2019).

Seus professores de regência incluem os maestros: Rodolfo Saglimbeni, Alfredo Rugeles, Carlos Salas Ballester, André Muniz e Wagner Polistuck, além de numerosas master classes com os maestros: Francisco Noya, David del Pino Klinge, Collin Metters, Tom Zelle, Gregory Carreño, Marin Alsop, Sian Edwards, Jean François Rivest, Stefan Blunier, Alexander Liebreich, Neil Thomson, Claudio Cruz, entre outros.

Ramos já participou de diversos festivais como: 1º Festival de Jovens Diretores de "El Sistema" (2012),



Maestro Convidado do 8º Festival Internacional de Percussão de Los Llanos (FIP LLANOS) (2013), 49º Festival Internacional de Inverno de Campos do Jordão em São Paulo-Brasil, onde conduziu a estreia mundial da obra Piano Quinteto de Robert Laidlow (2018), também foi o maestro convidado do I Encontro de Música Contemporânea (ENCOMUN) da UFRN fazendo a estreia mundial da obra “y vos por salvarte, también gritaste...” de Germán Gras (2019).

Atualmente Ramos é Maestro da Orquestra Infantil Alegro (OIA) e Maestro da Ladies Ensemble onde também atua como professor de regência no Laboratório de Regência para Maestras. Do mesmo modo, Ramos continua com seu projeto particular de aulas particulares regência e de edições críticas de obras latino-americanas.



Clara de Lanna Borges Caixeta

REGENTE ASSISTENTE

Mestranda em Música (Cognição/Educação Musical) com ênfase na Educação Especial, pela Universidade Federal do Paraná e bacharel em Composição e Regência pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná (UNESPAR/EMBAP — 2018). Atualmente, é professora e diretora musical na Escola Técnica de Teatro Grupo Cena Hum.

Tem experiência na área de Artes, com ênfase em Música, e atua principalmente nos seguintes temas: arquivo, canto coral, regência, canto lírico, ópera e musical. Atuou como monitora do naipe de contraltos durante a 35ª e 36ª Oficina de Música de Curitiba, como arquivista do Instituto Curitiba de Arte e Cultura (ICAC), voluntária no coral do Instituto Paranaense de Cegos (IPC) e como estagiária no arquivo da Orquestra Sinfônica do Paraná. Na regência, recebeu orientação do maestro Alessandro Sangiorgi, da maestra Mara Campos e do maestro Roberto Ramos.



Clarice Gay de Miranda

CURADORA

Cursou as Faculdades de Música do Paraná e Musicoterapia. Durante 7 anos, ministrou aulas com o maestro Osvaldo Colarusso sobre análise musical. No período de 20 anos, teve a oportunidade de desenvolver seu aprendizado sobre interpretação vocal com José Penalva. Dedicou-se ao ensino da música clássica com enfoque na parte cultural. Atuou como solista do coro da Pró-Música, do Octeto da Pró-Música e da Madrigal Vocale sob a regência de José Penalva. Gravou participação com a Orquestra Sinfônica de Berlim, com música de Jayme Zenamonn e letra de sua autoria. Por 3 anos, ministrou palestras no Circuito Cultural do Banco do Brasil em todas as capitais brasileiras. POR 7 anos, foi palestrante nos Centros Culturais do Banco do Brasil de São Paulo, Rio de Janeiro e de Brasília.

Ministra aulas regulares nas casas de cultura Solar do Rosário, em Curitiba, e na confraria Quartier des Arts em São Paulo. É colaboradora musical do auditório Regina Casillo.

Além de atuar como palestrante e apresentadora de concertos.

Como palestrante, seus dois últimos trabalhos foram a palestra sobre cinema e música clássica com Dalmo Próspero, especialista em cinema, que atua em São Paulo, realizada no Clube Graciosa em Curitiba em dezembro de 2021, e a organização e a explicação didática de concertos realizados no auditório Regina Casillo com a orquestra Ladies Ensemble.

Atua também como escritora e é coautora das seguintes obras:

- Formação de plateia em música: cultura musical para



todos. - Editora gráfica Expoente.

- Desvendando a orquestra: formando plateias do futuro.
- Editora gráfica Expoente.*

- História da música e sua relação com as outras artes e instrumentos musicais. - Coleção em dois volumes. - Editora gráfica Expoente.*

- Desvendando: canto coral, orquestra, banda e fanfarra. Coleção. - Editora Formato.

- Conhecendo a orquestra e o maestro. - Editora Mirim.

- Orquestra, histórico, regência e instrumentos. - Editora Solar do Rosário.

- Orquestra, perguntas e respostas. - Maxigráfica

** Finalista do Prêmio Jabuti.*

Entre suas principais participações em eventos culturais, estão o lançamento do livro Orquestra, histórico, regência e instrumentos, realizado no Teatro Guaíra, onde foram apresentados dois concertos abertos ao público com lotação completa do teatro; a entrevista concedida ao programa de televisão de Jô Soares, na qual foram demonstrados os instrumentos de uma orquestra e houve a participação da Orquestra Sinfônica do Conservatório de Tatuí; e sua participação no programa Start, da Globonews, em que expôs a importância do ensino da música clássica na vida das pessoas.

No conjunto das suas realizações, também são destaques ministrar aulas em todas as Ruas da Cidadania, onde confirmou que a música é para todos, independentemente de classe social e de nível cultural. Participar do projeto Ônibus da Cultura, percorrendo os mais diversos bairros, levando e ampliando a oportunidade de aprimoramento do gosto musical para crianças, professores e famílias, como ocorreu em muitos casos em que o projeto foi levado.

Prêmios e títulos recebidos:

Menção Honrosa da Prefeitura de Curitiba e Membro da Academia de Cultura de Curitiba.



Orquestra Ladies Ensemble

Direção Artística e Musical

Fabiola Bach Akel

Regência

Roberto Ramos

Clara de Lanna (assistente)

Violinos

Anadgesda Guerra

Emilie Alves

Juliane Weingartner (spalla)

Juslei Borges Lajarin

Karina Romanó

Morgana Schvetler

Oksana Meister

Rebeca Vieira

Thalita Ferronato

Viola

Fabiola Bach Akel

Gisele Borges

Piano

Priscila Malanski

Cello

Carina Osinski

Maria Bellorin Montano

Contrabaixo

(Convidada)

Percussão

Camila Cardoso

Gabriela Bruel

Lina Abe

Qanum

Myria Tokmaji



Ficha Técnica

Realização e Idealização
Universidade Livre da
Cultura – Unicultura

Produção
Trento Comunicação
Integrada

Coordenação Geral
Ricardo Trento

Elaboração de Projetos
Élisson Silva

Produção Executiva
Cibele Lunkes

Produção
Lis Reis

Curadoria
Clarice Gay de Miranda

Assessoria de Imprensa
Isabela França

Mídias Sociais
Julia Grus

Web Design
Willian de Melo

Design Gráfico
Rodrigo Bruhn

Fotografia
Brunno Covello

Audiovisual
Alan Raffo
Chico Santarosa

Captação de Recursos
Ricardo Trento
Cibele Lunkes



LADIES ENSEMBLE

BRAVISSIMO CONCERTOS
BARROCOS



APOIO



PATROCÍNIO



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO